
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato da Europa de Andebol, Antena 1 - Notícias, 08/01/2020 1

2. Andebol - Miúdos ambiciosos, Bola (A), 08/01/2020 2

3. Andebol - Seleção ruma hoje à Noruega, Bola (A), 08/01/2020 3

4. Andebol - "Mudei o treino para vermos o França-Portugal", Bola (A), 08/01/2020 4

5. Andebol - Académica inicia 2020 com derrota na visita a Espinho, Diário de Coimbra, 08/01/2020 5

6. Portugal candidato a grande surpresa do Europeu de andebol, Diário de Notícias Online, 08/01/2020 6

7. Andebol/Europeu: "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda" - Paulo Pereira, Impala Online, 08/01/2020 12

8. Andebol - Euro com sotaque ´Made in Madeira´, JM, 08/01/2020 14

9. Andebol- Dupla portuguesa no jogo que abre o Europeu, Jogo (O), 08/01/2020 16

10. Andebol- "Estamos melhores e mais experientes", Jogo (O), 08/01/2020 17

11. Europeu está à porta: "Claro que há alguns ajustamentos que vou ter de fazer", Jogo Online (O), 08/01/2020 18

12. "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras", Jogo Online (O), 08/01/2020 19

13. "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda" - Paulo Pereira, Lusa Online, 08/01/2020 21

14. "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda", Notícias ao Minuto Online, 08/01/2020 22

15. Europeu de Andebol. "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda", Observador Online, 08/01/2020 24

16. Andebol - Portugal procura ser a surpresa, Record, 08/01/2020 26

17. Paulo Pereira antevê Europeu: Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, Record Online, 08/01/2020 29

18. Paulo Pereira e a ausência de Gilberto Duarte no Europeu: Todos nós ficámos tristes, Record Online, 08/01/2020 31

19. Andebol Euro2020. Selecionador português ainda vê Portugal distante da elite, RTP Online, 08/01/2020 32

20. Europeu de andebol: "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda", Sapo Online - Sapo 24 Online, 08/01/2020 33

21. Europeu de Andebol: Paulo Pereira considera que "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 08/01/2020 35

Antena 1

ID: 84300158

08-01-2020 08:35

Duração: 00:00:17

OCS: Antena 1 - Notícias

Campeonato da Europa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=629dd866-0825-484c-8c5f-34fd52adb0cf&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Amanhã começa o Campeonato da Europa de Andebol.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2020-01-08 09:36

CISION

A BOLA

ID: 84296710

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,03 x 15,00 cm²
Corte: 1 de 1

Miúdos ambiciosos

André Gomes e Luís Frade nasceram com mês e meio de diferença e fazem parte da geração de 1998. Aos 21 anos, deram nas vistas dos escalões mais jovens, mas entre os crescidos dificilmente passam despercebidos. E aqui não está em causa as mudanças de penteado do lateral esquerdo do FC Porto, nem o recente e radical corte de cabelo do pivot do Sporting, que fez parte do sete ideal nos Mundiais de sub-19 e sub-21, campeonato no qual André foi eleito MVP em jogos. «As maiores diferenças para os seniores são a nível físico, porque somos mais novos e os atletas mais velhos são mais fortes pela idade e pela experiência. Agora vamos jogar com os senhores do andebol», admitiu Frade. Apesar de sentir a mesma diferença, André Gomes antevê um futuro risonho para os *miúdos* da geração de 98. «Temos capacidade e qualidade para fazer diferença nas respetivas seleções, tal como já vemos alguns a fazerem a diferença nos campeonatos internos dos seus países», analisou o jogador portista.

CISION

A BOLA

ID: 84296698

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,79 x 14,76 cm²
Corte: 1 de 1



Seleção ruma hoje à Noruega

Após ter sido segunda classificada no Torneio Internacional de Espanha, o último momento competitivo antes do Europeu, onde tem estreia marcada para sexta-feira, tem sido em terras espanholas de Santander que Paulo Pereira, coadjuvado por Paulo Fidalgo, têm preparado o regresso luso a fases finais nas grandes competições internacionais. Hoje, antes de viajar à tarde para a Noruega, a Seleção ainda tem agendado um treino matinal em Espanha.

FAP



André Gomes confia no sucesso

CISION

A BOLA

ID: 84296684

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 21,53 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



ANDRÉ ALVES/ASF

«Mudei o treino para vermos o França-Portugal»

Thierry Anti acredita que a Seleção Nacional pode passar fase de grupos

Técnico do Sporting crê que guardiões podem ser diferenciadores

ANDEBOL-EURO-2020

por CÉLIA LOURENÇO

NA sexta-feira, é certo que pelas bandas do andebol de Alvalade os corações vão estar divididos quando, por volta das 17 horas, a Seleção Nacional e a de França entrarem na Spektrum Arena em Trondheim para jogar o primeiro jogo do grupo D do Campeonato da Europa. Boa parte dos portugueses, por certo, a torcer pelos compatriotas — os pivots Tiago Rocha e Luís Frade integram o grupo na Noruega —, enquanto Arnaud Bingo, campeão mundial pela França em 2011, e o técnico Thierry Anti, à espera que a equipa do país natal puxe dos galões de seis vezes campeã mundial e três da Europa. «O meu coração vai estar dividido ente os dois países», admitiu o treinador leonino, que conversou com a A BOLA sobre a participação portuguesa no Euro do qual estava arredada desde 2006.

No entanto, será unido que o plantel leonino assistirá ao jogo e, para tal, o treinador até mudou o horário do treino para este momento. «Em conversa lá em casa, apercebi-me que sexta-feira tínhamos dois treinos marcados como é normal. Depois constatei que o segundo estava marcado para as 17 horas. Disse logo: '*Não pode ser!*'. Nem eu nem os jogadores íamos ver o jogo em direto. Por isso mudei o treino para ver o França-Portugal. Da parte da manhã faremos um treino mais longo e à tarde vamos assistir ao jogo. Também é uma forma de trabalhar. Pode aprender-se muito vendo este tipo de encontros. Conheço todos os jogadores», apontou o gaulês de 60 anos, 29 deles como treinador de andebol, inclusive dos pais de alguns gauleses. «O Melvyn Richardson é tão bom como o pai, o Jackson, um dos melhores de sempre. No US Cretéil trabalhei com o Kamel Remili, pai do Nedim», contou. «O primeiro jogo de uma competição destas é muito importante. A França, agora, já sabe como Portugal joga. A equipa de Dinart está preparada para jogar concentrada, mas a vossa Seleção está a crescer. Penso que a diferença entre as duas não vai ser tão determinante. A França é melhor, mas a dinâmica está do lado de Portugal, em vantagem numa das peças mais importantes: os guarda-redes. O Alfredo Quintana e o Humberto Gomes podem ser decisivos!»

O sistema 7X6 que tantas dores de cabeça tem causado aos adversários lusos poderá ser um ponto de desequilíbrio, segundo Anti. «Vamos ver como os franceses vão lidar com a defesa no 7X6. Com tantos jogadores do FC Porto no plantel, é normal que o faça, estão habituados a ele», acrescentou. Com «a experiência a dar favoritismo à França», Anti não nega as hipóteses de Portugal. «A França tem de ganhar por 5 ou ou 6 golos, mas não estou tão certo disso, porque os portugueses podem perfeitamente vencer. Sei como jogam e querem mostrar à Europa o andebol que sabem fazer. Portugal tem de acreditar que pode chegar à ronda decisiva. Tem uma boa equipa, é claro que tem a Noruega, que joga em casa, e a França, a quem tem de ganhar para passar a fase de grupos. Acredito que é possível!», rematou.

> **Da parte da manhã faremos um treino mais longo e à tarde vamos assistir ao jogo**



Anti reconhece que os guarda-redes gauleses não são tão bons como os portugueses Quintana e Humberto

Imparáveis portugueses

Thierry Anti estava nas bancadas do Multiusos de Guimarães quando, a 11 de abril do ano passado, a Seleção Nacional fazia história, ganhando por 33-27 à França natal do treinador do Sporting, seis vezes campeã mundial. A frio, Anti reconhece que Portugal mereceu essa vitória. «Não sei se Portugal acreditava assim tanto que ia conseguir ganhar. Mas pior foi os franceses acharem que iam ganhar pela certa. E num momento o jogo virou para Portugal, que fez uma boa 1.ª parte. Foi, todavia, na 2.ª que, ao fim de dez minutos, já era tarde para os franceses pensarem que podiam dar a volta. Ninguém parava os portugueses», comentou.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 84298199

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 12,90 x 28,62 cm²
Corte: 1 de 1

Académica inicia 2020 com derrota na visita a Espinho

Desaire Estudantes não foram felizes na abertura do novo ano. Segue-se a recepção ao Batalha no sábado



Académica não foi muito feliz para travar o ataque do Sp. Espinho

Andebol
Balanço

A Académica entrou em 2020 com um valente "tropeção" em Espinho, onde foi derrotada por 29-20 em jogo da 10.ª jornada do Nacional da 3.ª Divisão de andebol.

Derrota que não só foi demasiado desnivelada, como também custou o 1.º lugar, estando a classificação agora muito embrulhada no início da segunda volta com cinco equipas a lutar pelos três lugares de acesso à fase final.

A turma orientada por Paulo Barreto não foi feliz na visita ao Sp. Espinho, numa partida em que cedo perdeu o "Norte ao jogo" e nunca mais conseguiu encontrar o caminho certo para recuperar e voltar à discussão do resultado.

Após a época natalícia, o regresso à competição ocorreu no pior dos cenários, com a Académica a sair para o intervalo com uma diferença de 7 golos (17-10). Na segunda parte, apesar da melhoria defensiva, a formação de Coimbra voltou a não conseguir acertar o passo, em particular no capítulo ofensivo, voltando a marcar apenas 10 golos.

Cinco equipas estão na luta pelos três lugares de acesso à fase final do Nacional da 3.ª Divisão

Uma "lição" que os estudantes receberam em Espinho e que poderá servir de motivação para os próximos jogos. As equipas que lutam pela passagem à fase final sabem que o menor dos "deslizes" poderá significar um passo atrás nessa pretensão. Sábado, às 18h00, a Académica recebe o Batalha.

Juvenis mantêm trilho

Os juvenis da Académica mantêm o seu registo de vitórias, triunfando, desta feita, por 23-16 (11-3 ao intervalo), na recepção ao Feirense B. O encontro permitiu aos treinadores da formação coimbrã uma rotação maior dos jogadores. A jovem equipa academista mantém-se assim no 1.º lugar, conseguindo um bom retorno à competição em 2020.

Os iniciados, por seu turno, começaram a fase complementar com uma derrota, no terreno S. Paio de Oleiros, por 36-24. O jogo teve uma primeira parte equilibrada, bem disputada e com muitos golos, com a Académica a chegar ao intervalo a vencer, por 17-19.

No segundo tempo, a equipa de Coimbra "bloqueou" ofensivamente e apenas conseguiu fazer cinco golos, ao invés dos anfitriões que marcaram 19. Os iniciados visitam agora o reduto do Sp. Espinho.

Os Minis receberam o Alavarium em mais um jogo da primeira fase do regional, nos quais os resultados não contam. Um bom momento para que os atletas comecem a sentir o que é competir em andebol, divertindo-se, mas com aplicação máxima. Esta iniciativa permitiu ainda aos "bambis" e "manitas" realizarem um treino-competição.

Portugal candidato a grande surpresa do Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/01/2020
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Carlos Nogueira
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e821369c

O Campeonato Europeu de andebol começa nesta quinta-feira com a presença da seleção nacional, que está de volta a uma fase final 14 anos depois. Carlos Galambas, ex-jogador que participou em todos os anteriores torneios por Portugal, acredita que é possível melhorar o sétimo lugar conquistado em 2000 na Croácia.

O Campeonato Europeu de andebol começa nesta quinta-feira com a presença da seleção nacional, que está de volta a uma fase final 14 anos depois. Carlos Galambas, ex-jogador que participou em todos os anteriores torneios por Portugal, acredita que é possível melhorar o sétimo lugar conquistado em 2000 na Croácia. Em abril de 2019, Portugal obteve um triunfo histórico com a França na fase de apuramento. As duas seleções reencontam-se na estreia no Europeu. © Miguel Pereira/Global Imagens Catorze anos depois, a seleção nacional de andebol está de volta a uma fase final do Campeonato da Europa. É já nesta quinta-feira que arranca a 14.ª edição do torneio, numa organização conjunta de Noruega, Suécia e Áustria, embora a equipa nacional treinada por Paulo Pereira faça a estreia só no segundo dia de prova diante da França, uma das favoritas à conquista do título. Portugal vai participar no Europeu pela sexta vez na sua história e tem pela frente o enorme desafio de superar a melhor classificação de sempre, obtida na Croácia em 2000 quando ficou no sétimo lugar. Carlos Galambas, que esteve em todas as fases finais pela seleção nacional, era um dos integrantes dessa equipa e está "a torcer" para que esse feito seja batido. "Tudo pode acontecer, afinal esta seleção já demonstrou que tem garra e que entra em todos os jogos para vencer", assumiu ao DN o antigo pivô de 46 anos, que, enquanto jogador, representou Belenenses, ABC, Madeira SAD e Sporting. A equipa portuguesa está incluída no Grupo D, que além da França tem ainda a Bósnia e a Noruega, que vai jogar em casa, sendo que se apuram os dois primeiros para a segunda fase de grupos. "Pelos resultados recentes, podemos muito bem ser a surpresa do Europeu", assume Galambas, lembrando que na fase de apuramento Portugal venceu, em Guimarães, a equipa francesa por 33-27, num resultado surpreendente, tal como foram os recentes triunfos no Torneio Internacional de Espanha, nos primeiros dias de 2020, frente à Rússia (27-25) e à Polónia (34-27), que também são "duas potências do andebol mundial". O selecionador Paulo Pereira é um dos responsáveis pelo regresso aos grandes palcos. © Miguel Pereira/Global Imagens São estes resultados recentes que põem Portugal como um dos principais candidatos a fazer uma surpresa, mas para isso Carlos Galambas defende que "tudo dependerá do primeiro jogo" e explica porquê: "Em 2000, ganhámos na estreia à Eslovénia, que jogava praticamente em casa, e isso foi fundamental para conseguirmos o excelente Europeu que fizemos." No entanto, o antigo andebolista reconhece que a França não é o melhor adversário para o primeiro jogo, mas assume que "repetir o triunfo alcançado em abril em Guimarães seria um importante impulso". Ainda assim, considera que mesmo que a França vença esse primeiro jogo ficará "tudo em aberto". "Pela lógica, a Bósnia será a seleção mais fácil de vencer, apesar de ser uma boa equipa", diz, admitindo que o último jogo com a Noruega pode ser decisivo para o apuramento. "Os noruegueses jogam em casa, mas nessa altura o nosso selecionador, Paulo Pereira, já conhecerá mais a fundo aquilo que são os pontos fortes e fracos deste adversário. E é bom não esquecer que antes ainda jogam França e Noruega e não podem ganhar os dois...", sublinhou. Portugal apresenta-se em Trondheim, onde decorrerá o Grupo D, com uma baixa de peso - o lateral Gilberto Duarte, de 29 anos, que representa os franceses do Montpellier, uma das melhores equipas da Europa. O antigo jogador do FC Porto e do Barcelona lesionou-se ao serviço da sua equipa, pelo que vai falhar aquele que seria o seu primeiro Europeu, depois de ter sido o melhor marcador da

seleção na fase de qualificação, com 23 golos. Gilberto Duarte está lesionado e é a grande ausência da seleção nacional. © Miguel Pereira/Global Imagens Carlos Galambas admite que é "uma baixa importante para a equipa", até porque "é um jogador que tem crescido muito nos últimos anos nas melhores equipas do mundo e seria uma mais-valia" para a equipa nacional. Contudo, acredita que a sua ausência poderá ser capitalizada em favor do grupo: "A ausência do Gilberto Duarte pode ser uma forma de unir ainda mais as forças da equipa, pois os jogadores irão, por certo, querer oferecer-lhe a melhor classificação possível. Vão jogar por ele e isso será uma força extra." A seleção nacional está de regresso aos Europeus após 14 anos desde a última participação. A primeira edição foi organizada por Portugal em 1994, tendo a equipa das quinas perdido os cinco jogos que disputou, ficando por isso no 12.º e último lugar da prova. Em 2000, na Croácia, deu-se o brilharete com um sétimo lugar, seguiu-se um 9.º posto na Suécia, em 2002, uma 14.ª posição na Eslovénia (2004), tendo a última participação, na Suíça em 2006, se saldado por três derrotas nos três jogos realizados. Apesar da travessia no deserto, Carlos Galambas recorda que desde então "Portugal esteve sempre à porta do apuramento para a fase final", mas considera que a qualificação para o Euro 2020 mostra que "se está a trabalhar bem no andebol", recordando que a seleção de sub-21 foi quarta classificada no Mundial da categoria, em Espanha, no passado mês de julho. "Esta melhoria na modalidade tem que ver com o bom trabalho feito pela federação, mas também pelos clubes. É bom lembrar que na época passada o Sporting chegou aos oitavos-de-final da Champions e o FC Porto às meias-finais da Taça EHF, e neste ano tem feito muito bons resultados na Liga dos Campeões, tal como o Sporting." O antigo pivô acredita que parte dessa evolução registada nos últimos anos tem muito que ver com "a chegada de treinadores e jogadores estrangeiros de qualidade, pois isso faz subir o rendimento dos atletas portugueses". "Estando entre os melhores tudo é possível", defende, lembrando que nos últimos anos o andebol sofreu uma evolução muito grande: "Já não tem nada que ver com os meus tempos de jogador. Antigamente, marcávamos um golo e podíamos festejar... Agora não há tempo para nada, é tudo muito rápido. Os jogadores rematam mais forte... É tudo muito mais rápido e musculado. Houve uma grande evolução a todos os níveis e, por exemplo, os métodos do Aleksander Donner [treinador que marcou o andebol português nos anos de 1990] hoje em dia já não eram aceites pelos jogadores." Carlos Galambas admite ainda que o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, cubanos naturalizados portugueses, "foram muito importantes para que a seleção nacional elevasse a sua qualidade". "São jogadores que estão cá há muitos anos, que já se sentem portugueses e sabem cantar o hino", frisou, comparando àquilo que representaram Vladimir Bolotskih e Viktor Tchikoulaev nos anos de 1990, ou até de Deco e Pepe na seleção de futebol. O sonho de Portugal arranca nesta sexta-feira, às 17.15, frente à França, no Trondheim Spektrum, um pavilhão com capacidade para 8600 pessoas, situado nas margens do gelado rio Nidelva. O ponta Pedro Portela, um dos mais experientes da comitiva e que joga nos franceses do Tremblay, acredita que "uma vitória frente à França será um grande passo para o apuramento", enquanto Alfredo Quintana deixa claro que o objetivo é "chegar o mais longe possível". "Portugal não está no Europeu há 14 anos e vamos lá com a ambição de fazer grandes coisas, mas temos de ter a noção de que tem de ser passo a passo", sublinhou. "Temos expectativas elevadas e não temos medo delas, embora todos saibamos que o sofrimento é maior quando as expectativas são exageradas e as coisas não correm bem. Temos de ser valentes e fazer que essa expectativa seja positiva para nós e, depois, teremos o resultado que merecemos", afirmou o selecionador nacional Paulo Pereira após o sorteio em que Portugal ficou a conhecer os adversários. "A primeira meta, que já tínhamos antes do sorteio, é passar a primeira fase [qualificam-se os dois primeiros de cada grupo]. Depois, conseguir o melhor resultado em Europeus, que foi o sétimo lugar obtido em 2000, na Croácia. Sabemos que é muito difícil, mas acredito que podemos fazer algo interessante", referiu Paulo Pereira, acrescentando que é preciso "encontrar um ponto de equilíbrio entre a euforia, de ir ao Europeu, e a razão, o compromisso e a concentração, para a aplicação do modelo e do plano para os jogos". ALFREDO QUINTANA

Guarda-redes

Clube: FC Porto

Idade: 31 anos

Internacionalizações A: 48

Golos: 6 HUMBERTO GOMES

Guarda-redes

Clube: ABC

Idade: 42 anos

Internacionalizações A: 67

Golos: 0 GUSTAVO CAPDEVILLE

Guarda-redes

Clube: Benfica

Idade: 22 anos

Internacionalizações A: 8

Golos: 0 ANTÓNIO AREIA

Ponta direito

Clube: FC Porto

Idade: 29 anos

Internacionalizações A: 35

Golos: 93 PEDRO PORTELA

Ponta direito

Clube: Tremblay (França)

Idade: 30 anos

Internacionalizações A: 80

Golos: 266 DIOGO BRANQUINHO

Ponta esquerdo

Clube: FC Porto

Idade: 25 anos

Internacionalizações A: 32

Golos: 70 FÁBIO VIDRAGO

Ponta esquerdo

Clube: Benfica

Idade: 31 anos

Internacionalizações A: 45

Golos: 107 BELONE MOREIRA

Lateral direito

Clube: Benfica

Idade: 29 anos

Internacionalizações A: 9

Golos: 8 JOÃO FERRAZ

Lateral direito

Clube: Aarau (Suíça)

Idade: 29 anos

Internacionalizações A: 69

Golos: 131 ALEXANDRE CAVALCANTI

Lateral esquerdo

Clube: Nantes (França)

Idade: 23 anos

Internacionalizações A: 29

Golos: 24 ANDRÉ GOMES

Lateral esquerdo

Clube: FC Porto

Idade: 21 anos

Internacionalizações A: 11

Golos: 16 FÁBIO MAGALHÃES

Lateral esquerdo

Clube: FC Porto

Idade: 31 anos

Internacionalizações A: 129

Golos: 273 MIGUEL MARTINS

Central

Clube: FC Porto

Idade: 22 anos

Internacionalizações A: 35

Golos: 69 RUI SILVA

Central

Clube: FC Porto

Idade: 26 anos

Internacionalizações A: 70

Golos: 109 ALEXIS BORGES

Pivô

Clube: FC Porto

Idade: 28 anos

Internacionalizações A: 22

Golos: 34 DAYMARO SALINA

Pivô

Clube: FC Porto

Idade: 32 anos

Internacionalizações A: 36

Golos: 61 LUÍS FRADE

Pivô

Clube: Sporting

Idade: 21 anos

Internacionalizações A: 11

Golos: 14 TIAGO ROCHA

Pivô

Clube: Sporting

Idade: 34 anos

Internacionalizações A: 132

Golos: 353

[Additional Text]:
Em abril de 2019, Portugal obteve um triunfo histórico com a França na fase de apuramento. As duas seleções
O selecionador Paulo Pereira é um dos responsáveis pelo regresso aos grandes palcos.
Gilberto Duarte está lesionado e é a grande ausência da seleção nacional.

Carlos Nogueira

Andebol/Europeu: "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda" - Paulo Pereira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fa1e2201

8 Jan 2020 | 5:00

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu hoje que "só a perfeição" permitirá à equipa das 'quinas' bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a

orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

RPC // PFO

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Andebol/Europeu:
Impala Instagram

CISION

ID: 84299225

JM

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 16,68 x 28,24 cm²
Corte: 1 de 2





FOTO WWW.EUROHANDEBALL.COM

EURO COM SOTAQUE 'MADE IN MADEIRA'

Euro 2020 em andebol vai contar com presença madeirense a jogar, a arbitrar e a orientar.

Por ***Décio Ferreira***
decioferreira@jm-madeira.pt

O Campeonato da Europa de Andebol 2020 vai contar com forte presença madeirense. Desde logo, a seleção nacional conta com o madeirense João Ferraz, andebolista do HSC Suhr-Aarau, da Suíça, mas não só, até porque a Madeira terá representação em termos de arbitragem e também na estrutura técnica da seleção.

Começando por João Ferraz, refira-se que na Região representou o Madeira SAD, mudando-se para o FC Porto em 2012/2013, onde permaneceu até final da temporada 2014/2015. A época seguinte já seria feita com a camisola do Wetzlar da Alemanha, sendo que no início da presente temporada mudou-se para a Suiça para representar o HSC Suhr – Aarau.

Duarte Santos e Ricardo Fonseca são os dois representantes da arbitragem madeirense. A dupla, recorde-se, esteve presente no ano passado no Campeonato do Mundo de Andebol, que se disputou na Dinamarca, onde arbitraram a partida de atribuição da Medalha de Bronze.

Duarte Santos e Ricardo Fonseca estão já nomeados para o encontro entre a Bielorússia e Sérvia, do grupo A, um dos jogos inaugurais da competição. Este embate tem lugar no dia de amanhã, às 17h15, em Graz, na Áustria.

A este trio, junte-se Paulo Fidalgo, atual treinador do Madeira SAD, que exerce funções de técnico adjunto do selecionador nacional, Paulo Pereira, que apesar de não ser madeirense tem fortes ligações à Região.

Portugal defronta esta sexta-feira a França, em Trondheim, na Noruega, pelas 17h15.

CALENDÁRIO GRUPO D - EURO 2020

DATA	JOGO	TV
10.01.2020, 17:15	FRANÇA : PORTUGAL	SPORTTV
10.01.2020, 19:30	NORUEGA : BÓSNIA HERZEGOVINA	
12.01.2020, 15:00	PORTUGAL : BÓSNIA HERZEGOVINA	SPORTTV
12.01.2020, 17:15	FRANÇA : NORUEGA	
14.01.2020, 17:15	BÓSNIA HERZEGOVINA : FRANÇA	
14.01.2020, 19:30	PORTUGAL : NORUEGA	SPORTTV

ID: 84299225

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 4,16 x 4,70 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

MADEIRA VAI TER FIGURAS DE PROA NO EUROPEU 2020

Pág. 26

ID: 84296163

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 6,51 x 5,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DUPLA PORTUGUESA NO JOGO QUE ABRE O EUROPEU

Duarte Santos e Ricardo Fonseca, árbitros da Associação de Andebol da Madeira, foram nomeados pela EHF (Federação Europeia de Andebol) para apitar o jogo de abertura do campeonato da Europa. A prova começa amanhã e a única dupla portuguesa presente no Europeu vai dirigir o Bielorrússia-Sérvia, jogo do Grupo A, que tem sede em Graz, na Áustria. —R.G.

CISION

ID: 84296189

OJOGO

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 19,38 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





João Ferraz numa ação de treino com André Gomes

ANDEBOL João Ferraz, lateral-direito da Seleção Nacional, diz que Portugal tem vindo a "subir de nível" e garante que acha "possível passar o grupo"

"ESTAMOS MELHOR E MAIS EXPERIENTES"

Esteve praticamente dois anos afastado da equipa das Quinas, tendo voltado às convocatórias em outubro. Recorda os jogos do Torneio de Espanha para justificar a confiança numa boa presença no Europeu

RUI GUIMARÃES

●●● A dois dias de Portugal se estrear no Europeu – a prova começa amanhã, mas a Seleção Nacional só joga na sexta-feira, às 17h15, com a França –, o lateral-direito João Ferraz falou com O JOGO e mostrou-se bastante confiante numa boa participação. "Achamos que é possível passar o grupo [França, Noruega e Bósnia]. Sabemos que não vai ser fácil e que temos de estar ao nosso melhor nível, mas acreditamos muito nas nossas possibilidades", disse o jogador dos suíços do Suhr Aarau. "No Torneio que disputámos em Santander demonstrámos que podemos estar sempre a este nível. Entrámos muito bem contra a Espanha, que é a atual campeã da Europa, e mostrámos que também sabemos jogar muito andebol", justificou o atleta madeirense, referindo-se também aos outros dois encontros que Portugal disputou no 45.º Torneio de Espanha: "A Rússia e a Polónia são seleções que estão sempre nos grandes palcos e nesses jogos demonstrámos que estamos melhores e mais experientes. Aos poucos, temos vindo a subir de nível e isso deixa-nos contentes."

Esta subida de rendimento começou a ser trabalhada em Rio Maior, quando se iniciou o estágio de preparação para o campeonato da Europa. "Foi uma semana muito dura, mas necessária, para estarmos bem fisicamente no Europeu e, ao mesmo tempo, para trabalhar bem o nosso sistema de jogo", reconheceu.

Se é naturalmente positivo Portugal estar num bom momento, isso também faz com que os adversários estejam mais precavidos. "Creio que as outras seleções estão muito atentas", admitiu o meia distância. "Já derrotámos uma vez a França e queremos voltar a derrotar, e não só a França", garantiu, para terminar com uma análise à Bósnia, em teoria a mais fraca das quatro seleções do grupo. "Não acho que sejamos favoritos contra a Bósnia. É verdade que temos dois tubarões do andebol no nosso grupo, mas a Bósnia também é uma seleção muito forte, no último encontro empatou contra a Croácia e isso revela muita coisa", finalizou o lateral-direito natural do Funchal.

"É um orgulho estar de volta"

João Miguel Ferraz está de regresso à Seleção Nacional. Exceção feita a estes três jogos de preparação em Espanha a outros dois particulares no Egito, em outubro, o canhoto já não representava Portugal desde janeiro de 2018. "Estou muito contente e é um orgulho estar de volta e poder ajudar a seleção, ainda para mais numa grande competição", destacou o jogador do Suhr Aarau. "Sem dúvida que é um marco importante na minha carreira", disse ainda, referindo-se ao facto de estar prestes a jogar o campeonato da Europa.

"Sabemos que não vai ser fácil e que temos de estar ao nosso melhor nível, mas acreditamos muito nas nossas possibilidades"

"Entrámos muito bem contra a Espanha, que é a atual campeã da Europa, e mostrámos que também sabemos jogar muito andebol"

"Aos poucos, temos vindo a subir de nível e isso deixa-nos contentes"

"Já derrotámos uma vez a França e queremos voltar a derrotar, e não só a França"

João Ferraz
Lateral-direito da Seleção

Europeu está à porta: "Claro que há alguns ajustamentos que vou ter de fazer"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=937e935c

Paulo Pereira, selecionador português de andebol, aborda a ausência de Gilberto Duarte e confia numa grande campanha.

A ausência de Gilberto Duarte, devido a lesão, vai obrigar Paulo Pereira a fazer "ajustamentos" na forma como Portugal joga, mas o selecionador de andebol garante que vai "manter as ideias" que levaram a equipa nacional ao Euro2020. "Claro que há alguns ajustamentos que vou ter de fazer, sobretudo ao nível da transição. Havia coisas pensadas para o Gilberto. (...) Não vamos ter o Gilberto, mas vamos manter as ideias e, se calhar, fazer algum tipo de adaptação para as coisas possam continuar a fluir", disse Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa.

O lateral foi o melhor marcador da equipa das quinas na fase de qualificação, com 23 golos em seis jogos, mas lesionou-se no joelho esquerdo em dezembro passado, ao serviço do seu clube, os franceses Montpellier, e é a grande baixa de Portugal para o Euro2020. "Ficou muito triste. Todos nós ficámos tristes. Foi um atleta que, sobretudo neste último ano, contribuiu muito para a nossa qualificação. Mas isto também abre espaço para outros jogadores", observou o selecionador nacional.

Paulo Pereira lembrou que Gilberto Duarte também não participou nos dois jogos particulares que a Portugal disputou em outubro com o Egito, oitavo classificado do último Mundial, que se saldaram por uma derrota por 30-25 e uma vitória por 27-26. "Também temos outros excelentes atletas. Perdemos a experiência do Gil, perdemos a maturidade que tem, perdemos as soluções defensivas que tenho com ele. Vamos ter essas variantes com outros, vamos ter de ter", reforçou.

Paulo Pereira enfatizou que a substituição de um jogador tão influente só será conseguida "com unidade" do grupo e "com mais energia somada por todos": "Vai ser entre todos que vamos conseguir encontrar o equilíbrio para essa triste saída, porque, teoricamente, o Gilberto estava convocado".

Portugal ficou integrado no Grupo D do Euro2020, que se vai disputar na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com o país anfitrião, a França - cujas seleções conquistaram as medalhas prata e de bronze no último Mundial, respetivamente - e a estreante Bósnia-Herzegovina.

[Additional Text]:
Paulo Pereira confia no lote de jogadores que leva ao Europeu

"Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=96d1611e

Declarações de Paulo Pereira, selecionador português de andebol, antes início do Europeu.

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defende que "só a perfeição" permitirá à equipa das quinas bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020. "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das quinas: "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais

ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou

[Additional Text]:
Paulo Pereira afina a estratégia para surpreender no Europeu

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda" - Paulo Pereira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f7b29860

Redação, 08 jan 2020 (Lusa) - O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu hoje que "só a perfeição" permitirá à equipa das 'quinas' bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. Entrar

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5c561df7

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu hoje que "só a perfeição" permitirá à equipa das 'quinas' bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes -- Áustria, Noruega e Suécia --, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

Lusa

Europeu de Andebol. "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=53f02473

O técnico nacional diz que "só a perfeição" coloca a seleção na próxima fase. Portugal esta de volta ao campeonato mundial da modalidade 14 anos depois, mas o principal marcador está fora por lesão.

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu esta quarta-feira que "só a perfeição" permitirá à equipa das quinas bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

Agência Lusa

CISION

Record

ID: 84296970

08-01-2020

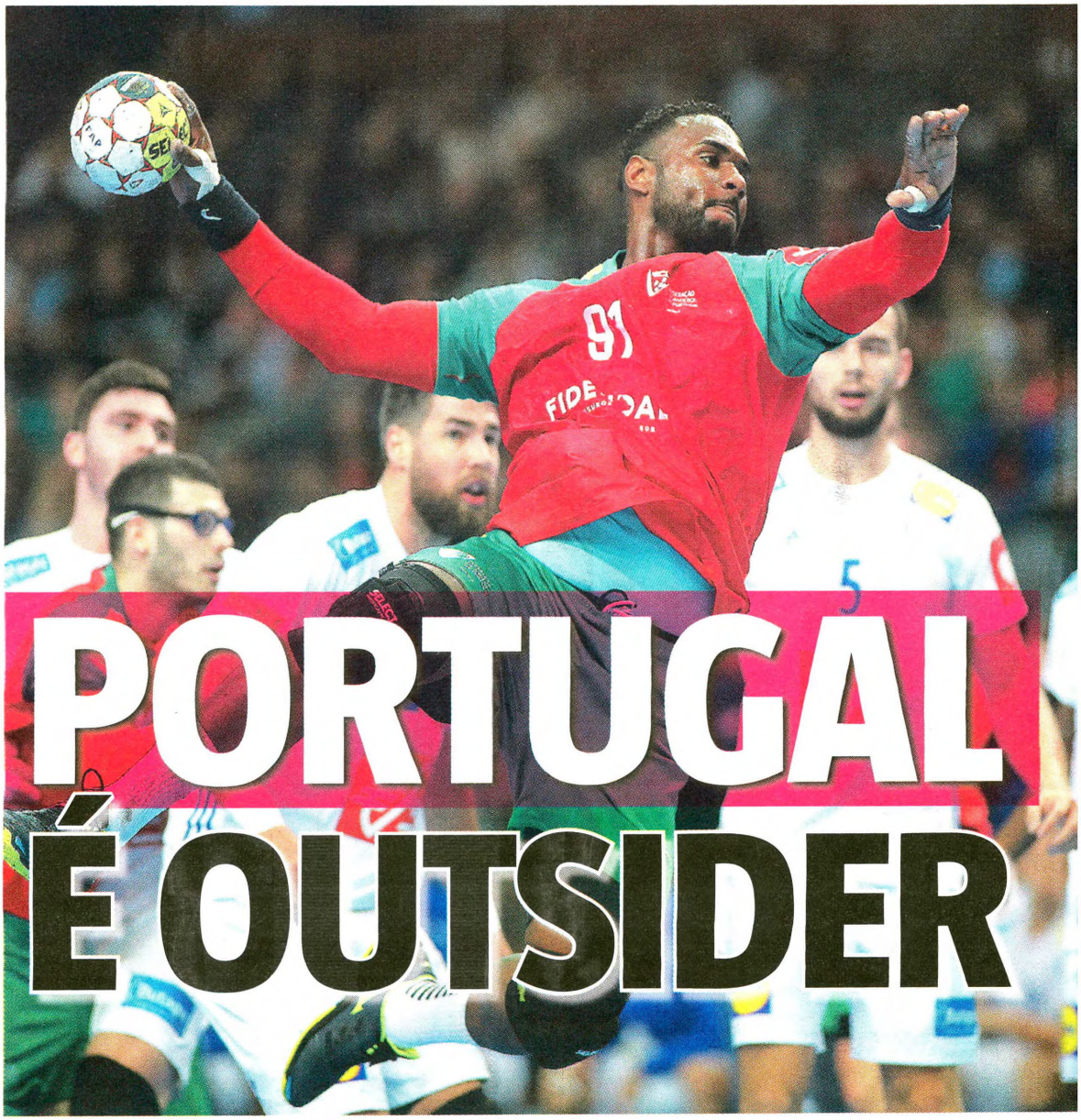
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,56 cm²
Corte: 1 de 3

ESTREIA NO EUROPEU É NA SEXTA-FEIRA

Seleção viaja hoje para Trondheim (Noruega) à procura de ser a surpresa

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro



PORTUGAL É OUTSIDER

ALEXANDRE REIS

Portugal subiu um patamar no panorama internacional e, agora, o mais difícil será manter-se nessa linha, onde a diferença entre o sucesso e o fracasso é muito ténue. Após 14 anos de jejum, desde o Suíça'2006, a Seleção viaja hoje para Trondheim (Noruega) para marcar presença pela sexta vez em 14 edições, num Europeu, apresentando-se no Grupo D como um outsider de enorme respeito. Os embates frente às poderosas França (sexta-feira) e Noruega (dia 14), equipas multimedalhadas em grandes competições, e à estreante Bósnia e Herzegovina (dia 12), irão colocar à prova a capacidade da equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira, cujo maior objetivo é a passagem à Main Round, que será garantida com o 2º lugar.

Para já, as indicações foram boas, depois de Portugal ultrapassar na fase de qualificação a Roménia e a Lituânia, num grupo em que conseguiu bater França em Guimarães, e terminar no 2º posto do apuramento.

Mais recentemente, mesmo sem o lesionado Gilberto Duarte (Montpellier), o 2º lugar alcançado no Torneio Internacional de Espanha (Torrelavega), atrás da seleção anfitriã, mas à frente de Rússia e Polónia, vem demonstrar que tudo é possível, numa modalidade que pela primeira vez apresenta 24 equipas num Europeu, também disputado na Áustria (Viena e Graz) e Suécia (Gotemburgo, Malmö e Estocolmo), em organização tripartida.

QUALIFICAÇÃO COM TRIUNFO FRENTE A FRANÇA E RECENTES VITÓRIAS ANTE RÚSSIA E POLÓNIA CRIAM EXPECTATIVAS

O desafio com que se depara Portugal no Grupo D é muito exigente. França, cabeça de série, tem fraquezas, mas vai estar na competição com muitas ambições, pois quer apurar-se diretamente para os Jogos Olímpicos de Tóquio, ganhando o título, que foge desde 2014, ou estar na final frente à já qualificada Dinamarca, campeã mundial.

Os gauleses têm a seleção mais laureada a nível internacional, com seis títulos mundiais (1995, 2001, 2009, 2011, 2015 e 2017), três europeus (2006, 2010 e 2014) e dois olímpicos (2008 e 2012), entre 20 medalhas nas mesmas competições, enquanto Portugal tem como brilharete o 7º lugar no Europeu da Croácia'2000, e três presenças discretas em Mundiais, onde acabou em 12º no Portugal'2003, quando aspirava qualificar-se para os seus primeiros Jogos Olímpicos.

Quanto à Noruega, é uma seleção que se tem afirmado na última década, não sendo por acaso que chegou às finais dos dois últimos Mundiais (2017 e 2019). Com muita tradição, esteve perto das medalhas (4ª) no Europeu'2016 e obteve lugares de honra na mesma prova, ao ser 6ª em 1958 e 7ª em 1961 e 2005.

Quanto à Bósnia e Herzegovina, 20ª no Mundial'2015, vai tentar honrar a sua estreia num Europeu, após apurar-se como um dos melhores 3.os classificados na fase de qualificação, em igualdade de pontual com as também presentes República Checa e Bielorrússia.

CALENDÁRIO GRUPO D

Primeira fase: apura dois primeiros para a main round 2

1ª JORNADA • Dia 10

França	17h15	Portugal
Noruega	19h30	Bósnia e Herz.

2ª JORNADA • Dia 12

Portugal	15h00	Bósnia e Herz.
França	17h15	Noruega

3ª JORNADA • Dia 14

Bósnia e Herz.	17h15	França
Portugal	19h30	Noruega

SANTOS E FONSECA

Série explosiva com juízes lusos

A arbitragem portuguesa também vai estar representada no Europeu, com Duarte Santos e Ricardo Fonseca. A dupla estreia-se amanhã para o embate do Grupo A (Graz, Áustria), entre a Bielorrússia e Sérvia. Já António Marreiros, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação, será o observador técnico da EHF para o duelo entre Croácia e Montenegro, na mesma série, explosiva com três equipas dos Balcãs.

ÚLTIMOS CAMPEÕES

2018	Espanha
2016	Alemanha
2014	França
2012	Dinamarca
2010	Áustria

RESUMO: Suécia (4), França (3), Dinamarca (2), Alemanha (2), Espanha (1) e Rússia (1)



PETER SPARK/MOVEPHOTO

PODERIO. O pivô luso-cubano Alexis Borges será um dos trunfos de Portugal no Europeu

ADJUNTO FRANCÊS

Guillaume Gille elogia lusitanos

Em declarações ao 'Le Figaro', o bicampeão olímpico Guillaume Gille, adjunto da França, elogiou Portugal: "Foi claramente a nação que mais evoluiu. Tem uma geração muito boa, que aproveitou a renovação do FC Porto e Sporting, com boas atuações na Champions. Os portugueses fizeram-nos morder o pó em 2019, de memória muito amarga. Portugal é o grande outsider, pode ser uma grande surpresa e que vai ter como trunfo o seu fortíssimo sete contra seis."

OS HERÓIS DO MAR

ALFREDO QUINTANA



CLUBE: FC Porto
BI: Havana (Cuba), 20/03/1988, 31 anos, 2,01 m e 92 kg
POSIÇÃO: Guarda-redes
INTERNACIONALIZAÇÕES: 48
GOLOS: 6

HUMBERTO GOMES



CLUBE: ABC
BI: Braga, 01/01/1978, 42 anos, 1,93 m e 103 kg
POSIÇÃO: Guarda-redes
INTERNACIONALIZAÇÕES: 67
GOLOS: 0

GUSTAVO CAPDEVILLE



CLUBE: Benfica
BI: Lisboa, 31/08/1997, 22 anos, 1,89 m e 85 kg
POSIÇÃO: Guarda-redes
INTERNACIONALIZAÇÕES: 8
GOLOS: 0

RUI SILVA



CLUBE: FC Porto
BI: Guimarães, 28/04/1993, 26 anos, 1,86 m e 80 kg
POSIÇÃO: Central
INTERNACIONALIZAÇÕES: 70
GOLOS: 109

MIGUEL MARTINS



CLUBE: FC Porto
BI: Porto, 04/11/1997, 22 anos, 1,92 m e 83 kg
POSIÇÃO: Central
INTERNACIONALIZAÇÕES: 35
GOLOS: 69

ALEXANDRE CAVALCANTI



CLUBE: Nantes (FRA)
BI: Almada, 27/12/1996, 23 anos, 2,03 m e 102 kg
POSIÇÃO: Lateral-esquerdo
INTERNACIONALIZAÇÕES: 29
GOLOS: 24

FÁBIO MAGALHÃES



CLUBE: FC Porto
BI: Lisboa, 12/03/1988, 31 anos, 1,94 m e 100 kg
POSIÇÃO: Lateral-esquerdo/direito
INTERNACIONALIZAÇÕES: 129
GOLOS: 273

ANDRÉ GOMES



CLUBE: FC Porto
BI: Braga, 27/07/1998, 21 anos, 1,92 m e 94 kg
POSIÇÃO: Lateral-esquerdo/direito
INTERNACIONALIZAÇÕES: 11
GOLOS: 16

JOÃO FERRAZ



CLUBE: Suhr-Aarau/SUI
BI: Funchal, 08/01/1990, 30 anos, 1,96 m e 97 kg
POSIÇÃO: Lateral-direito
INTERNACIONALIZAÇÕES: 69
GOLOS: 131

BELONE MOREIRA



CLUBE: Benfica
BI: Lisboa, 01/06/1990, 29 anos, 1,80 m e 80 kg
POSIÇÃO: Lateral-direito
INTERNACIONALIZAÇÕES: 9
GOLOS: 8

DIOGO BRANQUINHO



CLUBE: FC Porto
BI: Aveiro, 25/07/1994, 25 anos, 1,80 m e 83 kg
POSIÇÃO: Ponta-esquerda
INTERNACIONALIZAÇÕES: 32
GOLOS: 70

FÁBIO ANTUNES



CLUBE: FC Porto
BI: Braga, 28/10/1988, 31 anos, 1,80 m e 70 kg
POSIÇÃO: Ponta-esquerda
INTERNACIONALIZAÇÕES: 45
GOLOS: 107

PEDRO PORTELA



CLUBE: Tremblay (FRA)
BI: Leiria, 06/01/1990, 30 anos, 1,86 m e 80 kg
POSIÇÃO: Ponta-direita
INTERNACIONALIZAÇÕES: 80
GOLOS: 265

ANTÓNIO AREIA



CLUBE: FC Porto
BI: Lisboa, 21/06/1990, 29 anos, 1,90 m e 91 kg
POSIÇÃO: Ponta-direita
INTERNACIONALIZAÇÕES: 35
GOLOS: 93

TIAGO ROCHA



CLUBE: Sporting
BI: São Paio de Oleiros, 17/10/1985, 34 anos, 1,96 m e 104 kg
POSIÇÃO: Pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 132
GOLOS: 353

LUÍS FRADE



CLUBE: Sporting
BI: Rio Tinto, 11/09/1998, 21 anos, 1,94 m e 115 kg
POSIÇÃO: Pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 11
GOLOS: 12

ALEXIS BORGES



CLUBE: FC Porto
BI: Villa Clara (Cuba), 06/10/1991, 28 anos, 1,96 m e 105 kg
POSIÇÃO: Pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 22
GOLOS: 34

DAYMARO SALINA



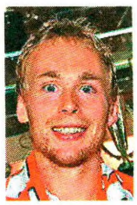
CLUBE: FC Porto
BI: Artemisa (Cuba), 01/09/1987, 32 anos, 2,00 m e 101 kg
POSIÇÃO: Pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 36
GOLOS: 61

SELEÇÕES E GRUPOS

AS SELEÇÕES	MELHORES RESULTADOS	PRESENÇAS
GRUPO A Graz		
Croácia	2ª (2008 e 2010)	14
Bielorrússia	8ª (1994)	6
Montenegro	12ª (2008)	5
Sérvia	2ª (2012)	6
GRUPO B Viena		
República Checa	6ª (1996 e 2018)	10
Macedónia	5ª (2012)	6
Áustria	9ª (2010)	4
Ucrânia	11ª (2002)	6
GRUPO C Trondheim		
Espanha	1ª (2018)	14
Alemanha	1ª (2004 e 2016)	13
Letónia	Estreia	1
Holanda	Estreia	1
GRUPO D Trondheim		
França	1ª (2006, 2010 e 2014)	14
Noruega	4ª (2016)	9
PORTUGAL	7º (2000)	6
Bósnia e Herzegovina	Estreia	1
GRUPO E Malmo		
Dinamarca	1ª (2008 e 2012)	13
Hungria	6ª (1998)	12
Islândia	3ª (2010)	11
Rússia	1ª (1996)	13
GRUPO F Gotemburgo		
Suécia	1ª (1994, 1998, 2000 e 2002)	13
Eslovénia	2ª (2004)	12
Suíça	12ª (2004)	4
Polónia	4ª (2010)	9

PELA DINAMARCA

Benfiquista René Hansen é favorito a ganhar o ouro



Os especialistas são unânimes em considerar a Dinamarca, campeã mundial e cabeça de série do Grupo E, que se disputa em Malmo (Suécia), como a principal favorita à conquista da medalha de ouro, depois de ter demonstrado uma grande superioridade no Mundial'2019, onde bateu na final a Noruega. E, neste particular, cumpre destacar a presença do pivô do Benfica, René Hansen (na foto), que poderá arrecadar o terceiro título europeu para a Dinamarca, que terá como adversários na primeira fase a Hungria, Islândia e a Rússia.

Quanto aos outros estrangeiros que jogam no Campeonato Nacional, o guarda-redes Borko Ristovski, também das águias, será outro trunfo, mas da Macedónia do Norte, que integra o Grupo B (Viena, Áustria) como segundo cabeça de série, contando ainda como adversários República Checa, Áustria e Ucrânia.

Será uma série muito equilibrada, onde se poderá assistir a um duelo entre guardiões 'portugueses', já que o austríaco Thomas Bauer joga pelo FC Porto. O guarda-redes Nikola Mitrevski, igualmente convocado pela Macedónia do Norte, também já representou o Benfica, e Matej Asanin atuou recentemente em Portugal pelo Sporting, defendendo as redes da Croácia. O ex-lateral-direito dos leões, Janko Bozovic, será outro trunfo dos austríacos, num Europeu onde a Espanha defende o título conquistado em 2018.

CISION

ID: 84296970

Record

08-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 8,41 x 3,72 cm²
Corte: 3 de 3



PUBLICIDADE

CINCO ESTRELAS

4ª feira é um bom dia
para ir ver o melhor do mundo

Saiba mais em galp.com



Record
10 ANOS
www.record.pt
Diretor Bernardo Ribe... Sérgio Krithinas

INGLATERRA
P.25
MAN. UNITED 1
MAN. CITY 3
BERNARDO CALA OLD TRAFFORD
PORTUGUÊS MARCOU E ASSISTIU





BENFICA
P.2A7
ACORDO COM ESPANYOL PREVÊ MAIS 2,5 M€ POR OBJETIVOS



RDT VENDIDO POR 20 M€

SPORTING
P.10 A 13

PONTA-DE-LANÇA ESLOVENO PODE SER REFORÇO DE INVERNO



SPORAR NEGOCIADO

SOMA 55 GOLOS NAS 2 ÚLTIMAS ÉPOCAS PELO SLOVAN BRATISLAVA

LEÕES TENTAM BAIXAR PREÇO EXIGIDO: 7 MILHÕES

MÉDIO JÁ TEM PLANO PARA AUMENTAR MASSA MUSCULAR



WEIGL GANHA CABEDAL

INCIDENTES NAS BANCADAS
ÁGUIAS E V. GUIMARÃES COM PROCESSO DISCIPLINAR

ATAQUE À ACADEMIA
JORGE JESUS E O "FILME DE TERROR"



"Apareceram a correr, pareciam um pelotão de guerra"

"Fui agredido com um soco e um cinto, fiquei a sangrar"

"Jogadores ficaram traumatizados"

"Mal-estar com Bruno de Carvalho era geral"

FC PORTO
P.18/19
PINTO DA COSTA HOMENAGEIA MÍTICO TREINADOR E ELOGIA O ATUAL



"Sérgio tem todos os valores de Pedroto"

LENDA DOS DRAGÕES MORREU HÁ 35 ANOS

ANDEBOL P.28/29
EUROPEU COMEÇA AMANHÃ
PORTUGAL PROCURA SER A SURPRESA

QUARTA-FEIRA, 8 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. Nº 14.863. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

Paulo Pereira antevê Europeu: Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6d7f412b

Há 14 anos que a Seleção Nacional não participava na fase final da prova

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu esta quarta-feira que "só a perfeição" permitirá à equipa das quinas bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, entre amanhã e o dia 26 deste mês, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a

orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

Lusa

Paulo Pereira e a ausência de Gilberto Duarte no Europeu: Todos nós ficámos tristes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=df3a04eb

Selecionador admite que vai ter de fazer "alguns ajustamentos"

A ausência de Gilberto Duarte, devido a lesão, vai obrigar Paulo Pereira a fazer "ajustamentos" na forma como Portugal joga, mas o selecionador de andebol garante que vai "manter as ideias" que levaram a equipa nacional ao Euro2020.

"Claro que há alguns ajustamentos que vou ter de fazer, sobretudo ao nível da transição. Havia coisas pensadas para o Gilberto. (...) Não vamos ter o Gilberto, mas vamos manter as ideias e, se calhar, fazer algum tipo de adaptação para as coisas possam continuar a fluir", disse Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa.

O lateral foi o melhor marcador da equipa das 'quinas' na fase de qualificação, com 23 golos em seis jogos, mas lesionou-se no joelho esquerdo em dezembro passado, ao serviço do seu clube, os franceses Montpellier, e é a grande 'baixa' de Portugal para o Euro2020.

"Ficou muito triste. Todos nós ficámos tristes. Foi um atleta que, sobretudo neste último ano, contribuiu muito para a nossa qualificação. Mas isto também abre espaço para outros jogadores", observou o selecionador nacional.

Paulo Pereira lembrou que Gilberto Duarte também não participou nos dois jogos particulares que a Portugal disputou em outubro com o Egito, oitavo classificado do último Mundial, que se saldaram por uma derrota por 30-25 e uma vitória por 27-26.

"Também temos outros excelentes atletas. Perdemos a experiência do Gil, perdemos a maturidade que tem, perdemos as soluções defensivas que tenho com ele. Vamos ter essas variantes com outros, vamos ter de ter", reforçou.

Paulo Pereira enfatizou que a substituição de um jogador tão influente só será conseguida "com unidade" do grupo e "com mais energia somada por todos": "Vai ser entre todos que vamos conseguir encontrar o equilíbrio para essa triste saída, porque, teoricamente, o Gilberto estava convocado".

Portugal ficou integrado no Grupo D do Euro2020, que se vai disputar na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com o país anfitrião, a França -- cujas seleções conquistaram as medalhas prata e de bronze no último Mundial, respetivamente -- e a estreante Bósnia-Herzegovina.

Lusa

Andebol Euro2020. Selecionador português ainda vê Portugal distante da elite

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/01/2020
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=81a03b76

O selecionador português Paulo Pereira reconheceu que "há muito por fazer" para manter Portugal na elite do andebol, conquistada com a qualificação para o Euro2020, que quebrou uma ausência de 14 anos de grandes competições internacionais.

"Estamos muito preocupados em que os miúdos continuem a evoluir. Há muito por fazer. Se quisermos solidificar o que é atingir este patamar temos de continuar a melhorar. Temos 40.000 licenças de andebol. Vamos jogar contra a Noruega, que tem 500.000. Estamos a falar de fazer muito com pouco", lamentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa.

A seleção portuguesa regressa ao Europeu 14 anos depois da última participação, em 2006, na Suíça, tendo ficado integrada no Grupo D do Euro2020, que se vai disputar na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com o país anfitrião, a França e a estreante Bósnia-Herzegovina.

Ausência de Gilberto Duarte obriga a "ajustamentos"

A ausência de Gilberto Duarte, devido a lesão, vai obrigar Paulo Pereira a fazer "ajustamentos" na forma como Portugal joga, mas o selecionador de andebol garante que vai "manter as ideias" que levaram a equipa nacional ao Euro2020.

"Claro que há alguns ajustamentos que vou ter de fazer, sobretudo ao nível da transição. Havia coisas pensadas para o Gilberto. (...) Não vamos ter o Gilberto, mas vamos manter as ideias e, se calhar, fazer algum tipo de adaptação para as coisas possam continuar a fluir", disse Paulo Pereira.

O lateral foi o melhor marcador da equipa das quinas na fase de qualificação, com 23 golos em seis jogos, mas lesionou-se no joelho esquerdo em dezembro passado, ao serviço do seu clube, os franceses Montpellier, e é a grande 'baixa' de Portugal para o Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda"

Paulo Pereira, defendeu que "só a perfeição" permitirá à equipa das quinas bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

Mário Aleixo - RTP

Europeu de andebol: "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=40a18670

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu hoje que "só a perfeição" permitirá à equipa das 'quinas' bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

Continuar a ler

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a

orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

MadreMedia / Lusa

Europeu de Andebol: Paulo Pereira considera que "Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=83fc567d

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, defendeu que "só a perfeição" permitirá à equipa das 'quinas' bater-se com a segunda e terceira colocadas do último Mundial e qualificar-se para a Ronda Principal do Euro2020.

"Só a perfeição coloca Portugal na próxima ronda, isso é claro", sustentou Paulo Pereira, em entrevista à agência Lusa, alertando para as dificuldades esperadas na Ronda Preliminar da prova, mas sem abdicar de um objetivo "definido mesmo antes do sorteio" e que consiste em "passar à fase seguinte".

No regresso ao Europeu de andebol, após 14 anos de ausência, Portugal vai defrontar no Grupo D da fase inicial a anfitriã Noruega, finalista vencida no Mundial de 2019, França, que conquistou a medalha de bronze na mesma competição, e a Bósnia-Herzegovina, em estreia absoluta.

"Tendo a Noruega e a França é algo imponente, mas é possível. (...) É necessário fazermos outra vez um jogo perfeito, como fizemos contra a França em abril", reforçou Paulo Pereira, lembrando o triunfo sobre os franceses na qualificação, por 33-27, em Guimarães.

A seleção nacional terminou em segundo lugar no Grupo 6 de apuramento, atrás dos gauleses (que se desforraram poucos dias depois, impondo-se por 33-24, em Estrasburgo), ganhando o direito de voltar a disputar o Europeu, algo que não acontecia desde 2006.

O treinador espera encontrar na cidade norueguesa de Trondheim, palco dos jogos do Grupo D, três adversários "extremamente fortes", com a seleção anfitriã à cabeça, uma situação que será agravada pela proximidade dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Quando coincide com qualificações para Jogos Olímpicos, as seleções mais fortes põem a energia toda para poderem fazer o melhor campeonato da Europa possível. Mais difícil se torna para as equipas intermédias, como nós. Mas também podemos ganhar a qualquer seleção", assinalou.

O treinador notou que a lista de 18 convocados premeia "os atletas que contribuíram mais para o apuramento", à exceção do lateral Gilberto Duarte, melhor marcador luso naquela fase, que fica de fora devido a uma lesão contraída ao serviço do seu clube, os franceses do Montpellier.

O Euro2020 vai realizar-se, pela primeira vez, em três países diferentes - Áustria, Noruega e Suécia -, o que Paulo Pereira considera benéfico para a promoção do andebol, apesar de reconhecer que "dispersa um pouco a competição".

O selecionador lamenta apenas um aspeto que poderá demover os adeptos da equipa das 'quinas': "Muitos portugueses não vão poder ir porque aquilo não é para todas as carteiras. É um país com um custo de vida elevadíssimo, mas vamos ter lá gente a apoiar".

Aos 54 anos, o treinador, natural de Amarante, acumulou a condução da seleção portuguesa com a

orientação do CSM Bucareste, chegando à conclusão que o selecionador Paulo Pereira tem mais ganhar do que a perder com a atividade do técnico Paulo Pereira na equipa romena.

"O ano passado foi o que trabalhei mais na minha vida, porque tinha de preparar os jogos do clube e da seleção. Foi, realmente, duro. Mas sinto que trabalhava melhor. (...) Vamos ver se após o Europeu ou no final da época irei acumular outra vez", observou.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Paulo Pereira considera que